

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	PI

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	JOSAFÁ LOPES DA SILVA	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 14/05/1950
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Conferir registros audiovisuais produzidos ao longo do inventário.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

N NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

Há um número significativo de mestres e aprendizes. A maioria vive do ofício, em condições simples, sem engajamento mais sistemático em Associações ou Cooperativas. Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina e Parnaíba.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O senhor Josafá realiza o ofício em sua própria oficina. CF. A2 - REGISTROS AUDIOVISUAIS.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Igrejas locais, como a Igreja Nossa Senhora de Lourdes no Bairro Vermelha; Central de Artesanato Mestre Dezinho e Palácio de Karnak, Mercado Central, todos localizados no Centro Histórico da cidade de Teresina, capital do Estado.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A oficina do Senhor Josafá está instalada em sua residência, lugar onde o artesão realiza todas as etapas do processo de produção, às vezes conta com o auxílio de um ajudante.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Josafá trabalha em média 6 a 8 horas. Conforme o trabalho que estiver fazendo, chega a trabalhar 12 horas por dia.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990: É ARTESÃO SANTEIRO DESDE 1970

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

JOSAFÁ É REPRESENTANTE DA SEGUNDA GERAÇÃO DE SANTEIROS DO PIAUÍ. CONTEMPORÂNEO DE MESTRE KIM, DIM E CORNÉLIO. NASCEU NO MARANHÃO E VEIO PARA O PIAUÍ AINDA COM 02 ANOS DE IDADE. FILHO DE UMA FAMÍLIA DE ARTESÃOS. “MEUS PAIS ERAM ARTESÃOS PRATICAMENTE, MINHA MÃE TEM UM HISTÓRICO DE ESCULTURA, MEU PAI GOSTAVA DE FAZER GRAVAÇÕES EM COURO E TEVE INÚMERAS PROFISSÕES. NAQUELE TEMPO ANTIGO AS PESSOAS TINHAM [...] REVEZAVAM [...] QUASE TODO MUNDO ERA AUTÔNOMO. ENTÃO ELE ERA ARTESÃO E A MÃE PRATICAMENTE ARTESÃ TAMBÉM. ERA ARTISTA DE DOMINGO, FAZIA UMAS IMAGENS DE MADEIRA, DE CASCA DE CAJÁ, TEM UM HISTÓRICO DE TOCAR VIOLÃO, ESTUDOU NO COLÉGIO DAS IRMÃS AQUI, PIONEIRA DO COLÉGIO, ERA ORADORA, GOSTAVA DE TOCAR VIOLÃO, ESCULPIR, TAMANHO EM PROPORÇÃO PEQUENA, POR NECESSIDADE RELIGIOSA, NÃO TINHA ESSA PREOCUPAÇÃO ESTÉTICA EVOLUÍDA, MAS FAZIA ALGUMA COISA. MEUS IRMÃOS TODOS MEXEM COM ALGUMA COISA DE DESENHO, MAS NÃO É PRIORIDADE NÃO, TEM OUTRAS PROFISSÕES, EMPREGOS, MAS TODOS ELES TINHAM HABILIDADE MANUAL. E FILHOS TAMBÉM TÊM UM QUE TEM BASTANTE HABILIDADE, JÁ FEZ EXPOSIÇÃO COMIGO, MAS POR OUTRAS OCUPAÇÕES, PREOCUPAÇÕES DE VIDA, ELE DEU UM TEMPO NAS ARTES PLÁSTICAS, É MÚSICO E FAZ AQUI CIÊNCIAS CONTÁBEIS”.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Josafá trabalha há mais de 30 anos com Arte Santeira. Conhece todas as etapas de confecção das peças, bem como a permanência e mudanças, incluindo a introdução de maior variedade de ferramentas, como a furadeira elétrica, variados tipos de formões, plainas, lixas, ceras, tintas etc.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

“EU ME CONSIDERO UM FAZEDOR DE SANTO, O SANTEIRO É MAIS PURO, ELE FAZ UMA ARTE MAIS [...] HOJE EM DIA EXISTEM VÁRIAS MANEIRAS DE VOCÊ VER O FAZEDOR DE SANTO. TEM AQUELES QUE FIZERAM COM A INFLUÊNCIA DE OUTROS DA REGIÃO E TEM O MEU CASO QUE É COM A INFLUÊNCIA GLOBALIZADA. O PESSOAL DE LÁ DESSAS REGIÕES DA BAHIA E DE MINAS GERAIS, ELES FAZEM UMA COISA COM MUITA INFLUÊNCIA DO ALEIJADINHO, MAS POR OPÇÃO, PORQUE TEM OUTROS ARTISTAS MUITO BONS, MAS ELES SEMPRE SE ESPELHAM NO ALEIJADINHO QUE FOI O MAIOR. POR UM LADO CABE ATÉ UMA CERTA CRÍTICA, POR EXEMPLO, ELES NÃO VÃO SER NUNCA O ALEIJADINHO, MAS ELES TERIAM OUTROS PRA SE ESPELHAREM, INÚMEROS ARTISTAS ANÔNIMOS, TEM ARTISTA QUE TEM REGISTRO MUITO MAIS ERUDITO QUE O ALEIJADINHO, MAS ELE FICOU DESTACADO PORQUE TEM UMA MARCA, TRABALHA DE MANEIRA ÚNICA DE TAL MODO QUE VALE A PENA VOCÊ SE ESPELHAR NUM CIDADÃO DAQUELE QUE FOI UM GRANDE ARTISTA, COM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS, OS OUTROS ESTAVAM COM CARACTERÍSTICAS MUITO ASSEMELHADAS E AQUI NO PIAUÍ ESTÁ ACONTECENDO A MESMA COISA, VOCÊ TEM QUE LER A ASSINATURA DA PEÇA PORQUE ELAS SE ASSEMELHAM. AGORA, SEMPRE COM INFLUÊNCIA DOS MAIS VELHOS, DEZINHO E EXPEDITO. EU NUNCA FUI POR ESSE LADO PORQUE EU SEMPRE ESTUDEI PROPORÇÃO, UM POUCO DE ARTE, SEMPRE ME ESPELHEI NOS ARTISTAS DE FORA E TUDO, ESSA TURMA DAQUI ATÉ IGNORA UM POUCO ALGUNS ARTISTAS [...] EVOLUIR EM UM SENTIDO MAIS TÉCNICO PRA FICAR MAIS PURO, MAS UMA PUREZA DIRECIONADA PRO TRABALHO DOS MAIS VELHOS E PORTANTO, VOCÊ TEM QUE LER A ASSINATURA. TÊM MUITOS ARTISTAS QUE SE DESTACARAM, O CORNÉLIO, DIM, TEM INÚMEROS ARTISTAS QUE SE DESTACARAM, ENTÃO EU NÃO PRECISO FAZER ARTE BARROCA. EU ESTOU FALANDO ISSO PORQUE EU NÃO ME INFLUENCIEI PELO MESTRE DEZINHO, TRABALHEI NO MESMO ESPAÇO NA IGREJA DA VERMELHA PORQUE NA ÉPOCA EU NÃO TINHA CASA PRÓPRIA E ELE [...] EU OCUPEI O MESMO ESPAÇO DO MESTRE DEZINHO NA IGREJA PORQUE EU MOREI LÁ PERTO COM A MINHA IRMÃ, MAS ELE FAZIA O TRABALHO DELE E EU FAZIA O MEU. MUITAS VEZES EU ESTAVA FAZENDO UM TRABALHO VOLTADO MAIS PRO BARROCO E ELE CHEGAVA A DIZER: ‘JOSAFÁ, COMO É QUE VOCÊ FAZ ISSO? ME ORIENTA AÍ, ME ENSINA A DESENHAR’. EU ERA JOVEM, MAS TINHA CONSCIÊNCIA QUE SE O MESTRE DEZINHO APRENDESSE A DESENHAR ELE PERDIA NA QUALIDADE DO TRABALHO DELE, AO CONTRÁRIO, ELE NÃO DEVERIA SE ERUDIR, APRENDER A ANATOMIA E PROPORÇÕES, ELE TINHA QUE FAZER AQUILO QUE ERA PURO DELE, ENTÃO CADA UMA NA SUA. E EU COMO VOLTÓ A DIZER, ALÉM DE ESTAR TRABALHANDO, CONVIVENDO COM O MESTRE DEZINHO, A MINHA HABILIDADE ERA DIFERENTE, ACIMA DA DELE NO SENTIDO DE ERUDIÇÃO, DE PROPORÇÃO, AGORA ELE ERA MUITO BOM POR CONTA DE SER PURO, COMO O ALEIJADINHO ERA MAIS OU MENOS PURO, TINHA O ESTILO PRÓPRIO, O ALEIJADINHO ERA FENOMENAL, ELE CONVIVIA COM OUTROS ARTISTAS, MAS O TRABALHO DELE ERA UMA MARCA, NÃO PRECISAVA ASSINAR PORQUE VOCÊ JÁ SABIA QUE ERA DO ALEIJADINHO. ENTÃO, É ASSIM QUE SE FAZ UM TRABALHO DE ARTE, COM SINCERIDADE PORQUE SE VISAR SÓ O LUCRO TAMBÉM NÃO FAZ NADA. ARTISTAS RAROS FICAM BEM DE SITUAÇÃO FINANCEIRA. QUANDO VOCÊ TEM ALGUÉM NA FAMÍLIA QUE TEM VOCAÇÃO ARTÍSTICA É BOM ALERTAR, ARTISTA É DIFÍCIL DE ENRICAR, DE GANHAR DINHEIRO MUITO, O CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES É INGRATO, DÁ PRA VIVER, MAS NÃO DÁ PRA FAZER PATRIMÔNIO. HÁ CASOS, MAS É MUITO RARO.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1970	INICIA NA ARTE SANTEIRA
Atualidade	Escassez de madeira. Trabalha com o filho, Leonardo, na oficina do bairro Angelim.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Santos, anjos, sacrários entalhados, ex-votos, peças com motivos regionais, bíblicos, históricos e folclóricos.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima das madeiras locais
2. Cortes	Desbasta, corta com machado, serrotes, enxó e formões, fura com a furadeira, aplaina com raspilha e espó

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera, e finalmente dá o brilho com cola
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.
5. Comercialização	ATIVIDADE REALIZADA PELO PRÓPRIO ARTESÃO EM SUA LOJA NO MERCADO CENTRAL DE TERESINA.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Mestre	Artesão
Ajudante	Lixa as peças e limpa oficina

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina rústica: um cavalete, sob uma sobra no quintal da casa do artesão.
QUEM PROVÊ	O próprio artesão com o lucro da venda das peças. O artesão é proprietário dos meios de produção.
FUNÇÃO	Produção das peças para comercialização

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	1. Madeira [cedro]; 2. Lápis – para traçar esboços na madeira; 3. Serrotes – utilizado para cortar a madeira no tamanho ideal para produzir a peça; 4. Machado – para cortar a madeira; 5. Enxó – para cortar e oferecer o desenho das partes maiores da peça, como cabeça, tronco e membros; 6. Formões – para desenhar os detalhes da peça; 7. Facas – para trabalhar os detalhes da peça; 8. Furadeira elétrica – para facilitar furos na peça, quando necessário; 9. Grosa – para dar acabamento; 10. Raspilha [plaina] – para dar acabamento; 11. Espó [plaina] – para dar acabamento; 12. Lixas – acabamento; 13. Cola – acabamento; 14. Cera – acabamento.
QUEM PROVÊ	Capital próprio [venda das peças]
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cf. item descrição
DISPONIBILIDADE	Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira, mais especificamente o CEDRO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM EXECUTA	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não
-----------------------------	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Artesão	Embalagem
Artesão/atravessadores/compradores	Exposição nas lojas, galerias e igrejas
Artesão	Venda

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sim. Participa da CAMEDE [Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho].
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não	

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. A2 – Registros Audiovisuais

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	16
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Cf. A2 e FC2

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Cf. A2

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Em andamento sob supervisão do IPHAN - Piauí

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q_60		
PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO	DATA 05/08/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		